



Título do Trabalho

DISTRITO DE VARPA: O RESGATE DA CULTURA E VALORES PARA SEU ECO DESENVOLVIMENTO

Nome do Autor (a)

Leandro Hermenegildo Duarte

Nome (s) do Coautor (a) (s)

Marcio Camucia

Nome do (a) Orientador (a)

Jeane Aparecida Rombi de Godoy Rosin

Instituição ou empresa

Faculdades Faccat

E-mail de contato

Leandro_villas@hotmail.com; Márcio_camucia@hotmail.com

Palavras-Chave

Patrimônio Histórico Cultural. Letônia. Meio Ambiente. Planejamento.

INTRODUÇÃO

O Brasil é um País com uma enorme variedade de etnias, culturas, crédulo e valores homogeneizados em uma vasta área territorial naturalmente rica e farta. Diferentes povos e grupos aqui vieram se inserir refugiando-se de represarias, de guerras ou regimes e ao mesmo tempo passaram a estabelecer e criar suas raízes em diferentes regiões do território brasileiro.

Sem duvida com o passar do tempo esses espaços se tornaram uma fonte de sobrevivência relacionada à suas características naturais e que mais tarde tiveram que ser submetidas a leis e regras da democracia.

No contexto nacional, “discursa sobre as relações entre o poder político e econômico-municipal, estadual e nacional – na formação das municipalidades e utilização do meio ambiente” com a finalidade de realizar “um prognóstico quanto à distância entre o desenvolvimento ideal sustentável, legalizado, e a realidade do planejamento tradicional de raízes coloniais ainda perpetuadas” (SILVA, WERLE, 2007). A Arquitetura assim como o Urbanismo por estarem vinculados os meios de construção ou planejamento, sustentabilidade, qualidade de vida de determinado espaço ou cidade, ao mesmo tempo se direciona ao atendimento do homem como usuário deste espaço, vivente de questões sociais e culturais e que ao longo de sua criação fora desenvolvendo técnicas, costumes, maneiras e agregando valores. Assim como a arquitetura da qual vem se transformando desde a pré-história até os dias atuais. Um dos principais valores essenciais do homem é a cultura que vem sendo petrificada nas mais variadas tipologias ou características urbanísticas e arquitetônicas. . “A cidade e a Arquitetura são entidades que guardam a essência do humano diluído em seus espaços” (NUNES).

Em outro contexto, porém sempre presente na evolução da vida esta o meio ambiente, do qual hoje se permanece num patamar preocupante trazendo uma nova necessidade de práticas ambientais sustentáveis para a transformação no modo de

urbanização e de vida com o objetivo de melhor atender as gerações atuais e futuras. As temáticas que envolvem o desenvolvimento sustentável, “nor-teia manifestações e planejamentos para o desenvolvimento das cidades”, podendo ser compreendido “como a harmonização entre desenvolvimento socioeconômico e conservação do meio ambiente” (RUDEK, MUZZILO, 2007).

OBJETIVO GERAL

- Estudar as relações dos valores culturais, históricos e arquitetônicos em conjunto com aspectos físicos e ambientais do distrito de Tupã- Varpa – com a preocupação de mostrar ao poder público e a sociedade eventuais problemas e necessidades visando uma melhor reestruturação do distrito, ao resgatar os traços históricos e culturais e aplicá-los em conjunto com as características atuais do modelo de urbanização e arquitetura, visando o bem estar social coletivo.

OBJETIVOS ESPECIFICOS

- Destacar a importância do patrimônio histórico e cultural do distrito;
- Identificar as características arquitetônicas Letas;
- Caracterizar espaço físico em relação ao meio ambiente;
- Viabilizar um novo conceito de urbanização para o distrito.

METODOLOGIA

Utilizou-se de pesquisa documental relacionada à cultura local (leta) além de pesquisa de campo, por meio da aplicação de questionário com moradores baseado em artigos, pesquisa em loco, outros aspectos foram estudados e observados através de fotos, gráficos, meios eletrônicos, medições do espaço físico, relação do poder público vigente, estudo de viabilidade de propostas.

RESULTADO(S)

Por se tratar de uma colônia leta que aqui fora inserida em 1822, Varpa possui um uma rica fonte cultural trazida da Letônia como suas tradições, gastronomia, artesanato e aspectos construtivos que infelizmente estão cada vez mais sendo esquecidos, desvalorizados, quando poderiam ser resgatados e ao mesmo tempo relacionados com o meio ambiente do local que, diga-se de passagem, é muito rico. Ao analisarmos algumas informações de caráter político podemos observar que o município de Tupã se tornou Estância Turística, em parte, as potencialidades apresentadas pelo distrito de Varpa, ter um grande vocação turística, as quais sofrem por falta de investimentos públicos que poderiam ser adequadamente exploradas, além de atender melhor seus habitantes tanto funcionalmente como economicamente. Em relação à malha urbana, foi possível observar a ausência de investimentos para uma melhor adequação do espaço físico relacionada as características letas em harmonia com a identidade da cultura leta. Ao fazermos uma breve comparação do distrito com a capital da Letônia – Riga, pode-se observar uma grande diferença, não relacionada a escala ou clima, mas notadamente, pela aplicação de um processo de urbanização que permitisse ser diferenciada pelo menos em lugares históricos e com grande potencial ambiental como é o caso de Varpa. Nesse sentido, por meio de imagens propõe-se a aplicação de um modelo urbanístico a qual se leve em consideração o meio ambiente, a cultura local, o aproveitamento físico com requinte histórico e a viabilidade de uma proposta que, num estágio mais avançado poderia ser levada ao conhecimento do poder público, visando novas intervenções urbanísticas.

CONCLUSÃO

Não devemos deixar que nossas cidades sejam elas históricas ou não a mercê dos problemas e do bom senso político, sofrendo por falta de incentivo do poder público ou com a ausência do comprometimento de gestão municipal. Rosin (2011) enfatiza que a cidade é entendida como um espaço coletivo culturalmente rico e diversificado que pertence a todos seus habitantes.

Desse modo cabe a nós (sociedade civil organizada) o compromisso de exigir políticas voltadas para um melhor processo de urbanização que englobe não só aspectos sustentáveis e funcionais, mas que ao mesmo tempo resgatem a cultura e características essenciais de cada grupo cultural em relação ao espaço inserido. “Os modelos dos antigos devem reviver hoje, e não como cópias conscienciosas: é examinando o que há de essencial em suas criações”, para então desenvolver propostas de “sua adaptação às circunstâncias modernas que podemos atirar, num solo aparentemente estéril, um grão capaz de germinar de novo”. (CHOAY, 2005).

REFERÊNCIAS

CHOAY, F. **O Urbanismo**. 6. ed. São Paulo: EdPSA, 2005.

NUNES, Ricardo. **Sobre Arquitetura, Cultura e Consciência**. Disponível em <http://www.fenea.org/artigos/sobrearquiteturaculturaeconsciencia>. Acesso em set. 2013.

RUDEK, C. G.; MUZZILLO, C. S. O início da abordagem ambiental nos planos de desenvolvimento urbano brasileiro a partir da preocupação mundial em busca do desenvolvimento sustentável. **Akropólis**, Umuarama, v. 15, n. 1 e 2, p. 11-18, jan./jun. 2007.



SILVA, G. J; WERLE, H. J. Planejamento Urbano e Ambiental nas Municipalidades: Da Cidade à Sustentabilidade, da Lei à Realidade. **Paisagens em Debate**, FAU. USP - n. 05, dezembro 2007 .

ROSIN, J. AP. R. G. **O Direito à Cidade e à Moradia Digna como Condição para Cidades Justas, Humanas e Democráticas.** Unisite disponível em <http://www.unisite.com.br/Politica>. Acesso em jan. 2011.